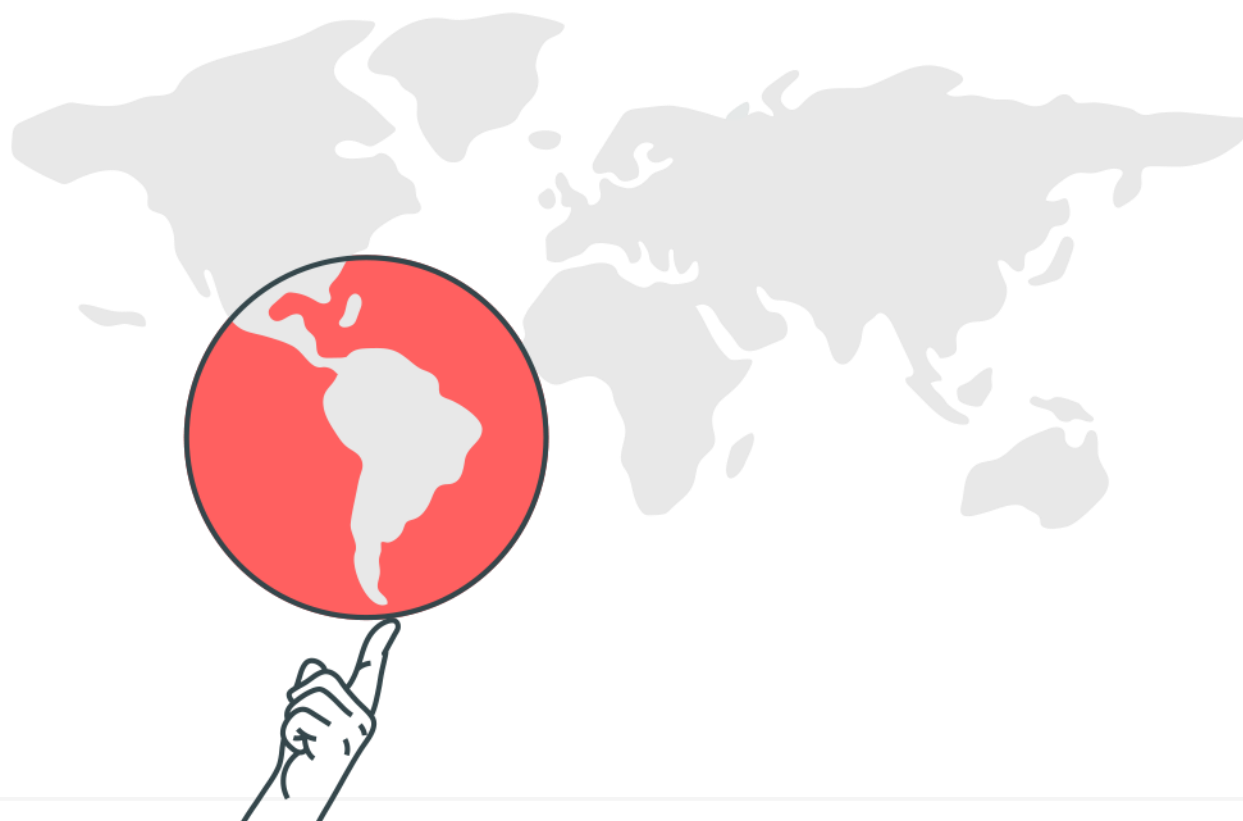


População: Estrutura, Crescimento e Migrações



População - Estrutura, Crescimento e Migrações

1. Em 1960, os 20% mais ricos da população mundial dispunham de um capital trinta vezes mais elevado do que o dos 20% mais pobres, o que já era escandaloso. Mas, ao invés de melhorar, a situação ainda se agravou. Hoje, o capital dos ricos em relação ao dos pobres é, não mais trinta, mas oitenta e duas vezes mais elevado.

RAMONET, I. Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003 (adaptado).

Que característica socioeconômica está expressa no texto?

- a) Expansão demográfica
- b) Homogeneidade social.
- c) Concentração de renda.
- d) Desemprego conjuntural.
- e) Desenvolvimento econômico.

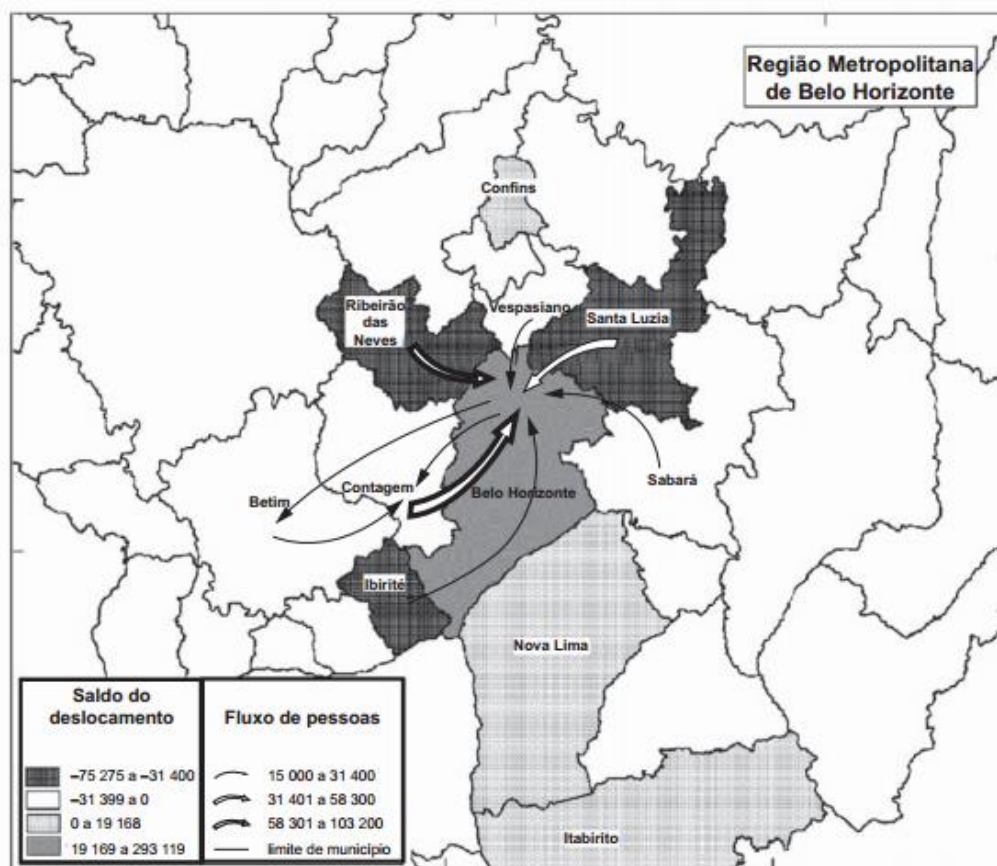
2. O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego, que supera 52% entre os que têm menos de 25 anos, o desnorteia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma “oficina de procura de emprego” em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

GUILAYN, P. Na Espanha, universidade ensina a emigrar. O Globo, 17 fev. 2013 (adaptado).

A situação ilustra uma crise econômica que implica

- a) Valorização do trabalho fabril.
- b) Expansão dos recursos tecnológicos.
- c) Exportação de mão de obra qualificada
- d) Diversificação de mercados produtivos
- e) Intensificação de mercados estudantis

3. O fluxo migratório representado está associado ao processo de:



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. Atlas do censo demográfico 2010 (adaptado).

- a) Fuga de áreas degradadas.
- b) Inversão da hierarquia urbana.
- c) Busca por amenidades ambientais.
- d) Conurbação entre municípios contíguos.
- e) Desconcentração dos investimentos produtivos.

4. A moderna “conquista da Amazônia” inverteu o eixo geográfico da colonização da região. Desde a época colonial até meados do século XIX, as correntes principais e população movimentaram-se no sentido Leste-Oeste, estabelecendo uma ocupação linear articulada. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios passaram a se verificar no sentido Sul-Norte, conectando o Centro-Sul à Amazônia.

OLIC, N. B. *Ocupação da Amazônia, uma epopeia inacabada* Jornal Mundo, ano 16, n. 4, ago. 2008 (adaptado).

O primeiro eixo geográfico de ocupação das terras amazônicas demonstra um padrão relacionado à criação de

- a) Núcleos urbanos em áreas litorâneas.
- b) Centros agrícolas modernos no interior.
- c) Vias férreas entre espaços de mineração.
- d) Faixas de povoamento ao longo das estradas.
- e) Povoados interligados próximos a grandes rios.

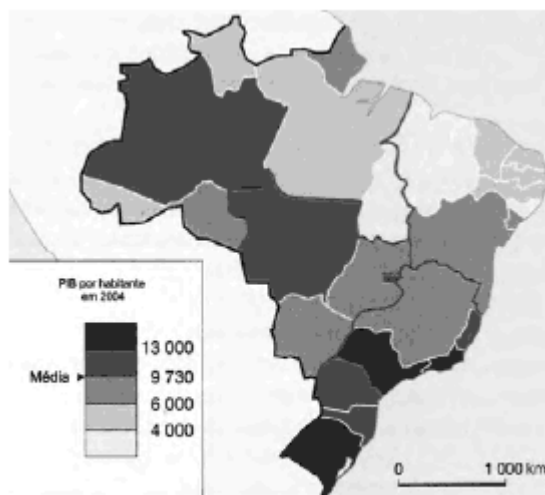
5. As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são:

- a) A busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- b) A necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- c) O desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- d) A expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- e) A fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

6. A partir do mapa apresentado, é possível inferir que nas últimas décadas do século XX, registraram-se processos que resultaram em transformações na distribuição das atividades econômicas e da população sobre o território brasileiro, com reflexos no PIB por habitante.

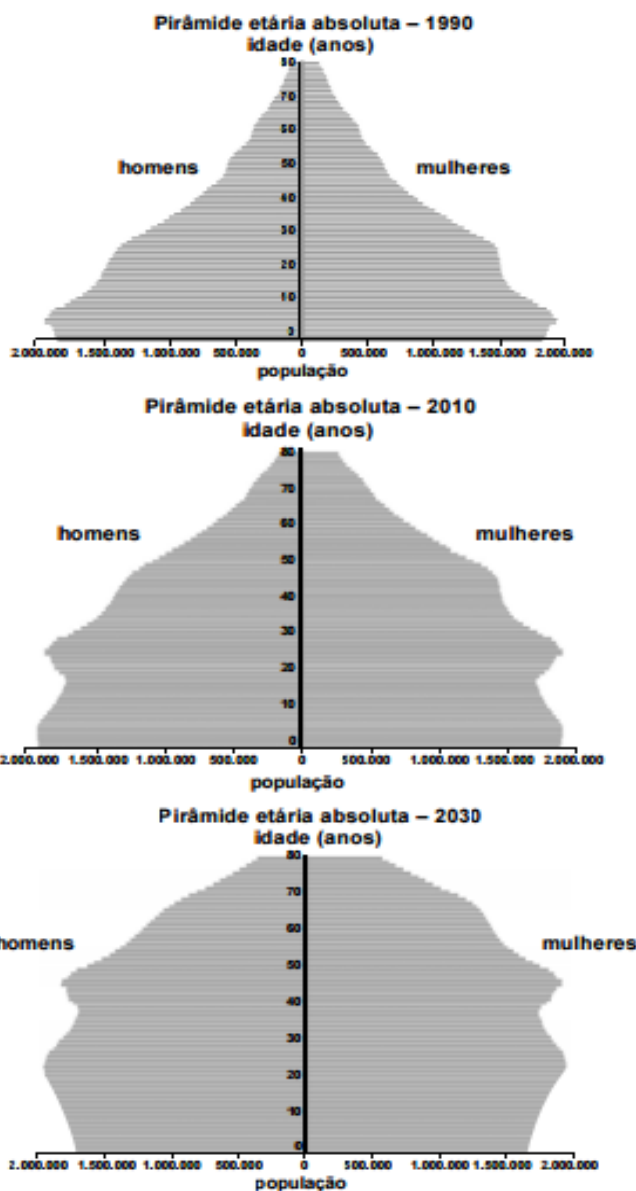


CIATTONI, A. Géographie. L'espace mondial.
Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

Assim,

- a) As desigualdades econômicas existentes entre regiões brasileiras desapareceram, tendo em vista a modernização tecnológica e o crescimento vivido pelo país.
- b) Os novos fluxos migratórios instaurados em direção ao Norte e ao Centro-Oeste do país prejudicaram o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões, incapazes de atender ao crescimento da demanda por postos de trabalho.
- c) O Sudeste brasileiro deixou de ser a região com o maior PIB industrial a partir do processo de desconcentração espacial do setor, em direção a outras regiões do país.
- d) O avanço da fronteira econômica sobre os estados da região Norte e do Centro-Oeste resultou no desenvolvimento e na introdução de novas atividades econômicas, tanto nos setores primário e secundário, como no terciário.
- e) O Nordeste tem vivido, ao contrário do restante do país, um período de retração econômica, como consequência da falta de investimentos no setor industrial com base na moderna tecnologia.

7. Os gráficos abaixo, extraídos do sítio eletrônico do IBGE, apresentam a distribuição da população brasileira por sexo e faixa etária no ano de 1990 e projeções dessa população para 2010 e 2030.

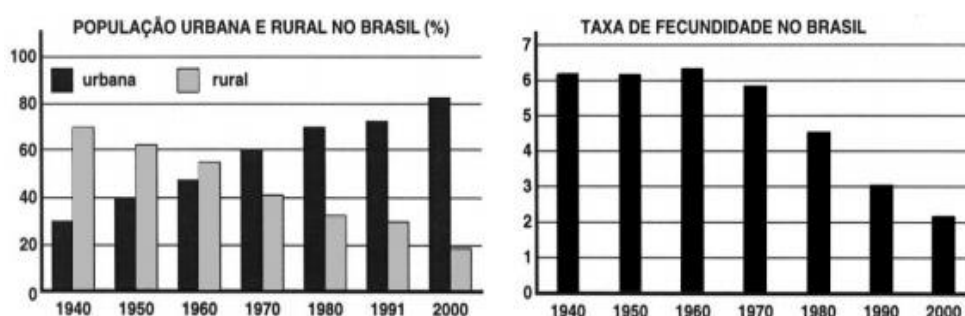


A partir da comparação da pirâmide etária relativa a 1990 com as projeções para 2030 e considerando-se os processos de formação socioeconômica da população brasileira, é correto afirmar que

- A expectativa de vida do brasileiro tende a aumentar na medida em que melhoram as condições de vida da população.
- A população do país tende a diminuir na medida em que a taxa de mortalidade diminui.

- c) A taxa de mortalidade infantil tende a aumentar na medida em que aumenta o índice de desenvolvimento humano.
- d) A necessidade de investimentos no setor de saúde tende a diminuir na medida em que aumenta a população idosa.
- e) O nível de instrução da população tende a diminuir na medida em que diminui a população.

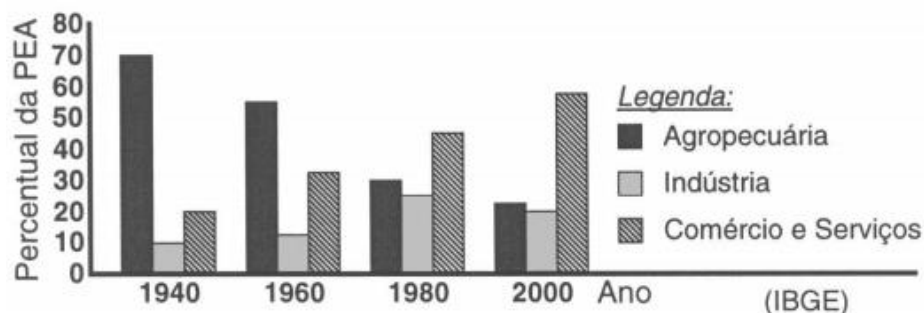
8. Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que

- a) O aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
- b) Quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
- c) A diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
- d) Quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
- e) Com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

9. A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) no Brasil variou muito ao longo do século XX. O gráfico representa a distribuição por setores de atividades (em %) da PEA brasileira em diferentes décadas.

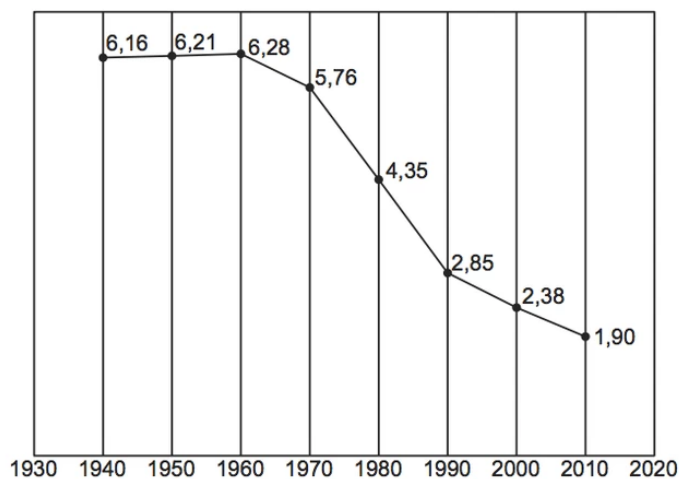


As transformações socioeconômicas ocorridas ao longo do século XX, no Brasil, mudaram a distribuição dos postos de trabalho do setor

- Agropecuário para o industrial, em virtude da queda acentuada na produção agrícola.
- Industrial para o agropecuário, como consequência do aumento do subemprego nos centros urbanos.
- Comercial e de serviços para o industrial, como consequência do desemprego estrutural.
- Agropecuário para o industrial e para o de comércio e serviços, por conta da urbanização e do avanço tecnológico.
- Comercial e de serviços para o agropecuário, em virtude do crescimento da produção destinada à exportação.

10. O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940-2010



- a) Decréscimo da população absoluta.
- b) Redução do crescimento vegetativo.
- c) Diminuição da proporção de adultos.
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade.
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

Gabarito

1. C
2. C
3. D
4. E
5. A
6. D
7. A
8. E
9. D
10. B